ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1937 N.º 5426

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

FAZ hoje 42 anos que se deu o famoso acto de Chaimite, no qual Mousinho de Albuquerque, capitão de cavalaria, a pé, á frente de um reduzido punhado de portugueses, entrou nos dominios do regulo Gungunhana, e o aprisionou.

Caiu nesse momento, para sempre, o imperio dos vatuas. Fazendo-o sentar no chão — a suprema afronta — Mousinho bradou em palavras que assim se podem resumir:

— Já não és mais regulo nem senhor. Não passas de um preto como outro qualquer.

O feito de Chaimite, rasgo de audacia e de fé, amparado a uma convicção — só por si valia como proeza digna de um heroi lendario.

Mousinho, porém, já fôra grande antes e continuou a sê-lo depois: ao militar juntou-se o administrador; ao heroi o colonial. Nunca a valentia e o saber melhor se conjugaram num homem fadado a desenterrar Portugal de uma «vil tristeza».

Só não soube ser politico. Antonio Enes, o comissario régio, que tomára a responsabilidade de quanto por essa epoca se passava naquela Africa portuguesa — sofrera desilusões.

Mas as que o cabo de guerra de Chaimite sofreu depois de 1895 atingiram quasi a palma do martirio moral.

Não faltaram nunca homens em Africa. Faltou por vezes na Metropole a compreensão das suas necessidades. Era assim por esse tempo.

O heroi de Chaimite, e todos os herois de Africa em todos os tempos, evocam-se sempre que se celebra o aniversario de uma ocupação, de um episodio, de uma noite de bruma ou manhã de gloria. E o Imperio subsiste.

* * *

A «MONOGRAFIA de S. Vicente» — notas historicas e descrição sumaria de seus interesses monumentais, artisticos e religiosos — é um volume de Norberto de Araujo, por este oferecido ao Grupo «Amigos de Lisboa», que editou. Nada havia compendiado e sintetizado sobre o velho Mosteiro e templo; os esparsos das obras eruditas não eram de facil consulta. Por isso este livro, que contém noticias novas, preenche uma lacuna. A tiragem foi muito reduzida, e porque o prior de S. Vicente requisita uma boa parte da edição, no intuito de facilitar as visitas aos turistas e excursionistas de maior preparação cultural, a obra começa a ter interesse bibliografico de colecção.

Aviso que aqui se deixa aos coleccionadores sem nenhum intuito de propaganda comercial, pensamento que não pode caber no Grupo dos «Amigos de Lisboa».

* * *

"CLIMA» e não «O Clima» se intitulava o artigo do nosso colaborador João de Barros. Fica feita a rectificação, não fôsse o caso dar no gôto a qualquer apaixonado da gramatica.

A vossa mãi

Tanto sôa aspero o nome de pai quanto flui meigo o nome de mãi, tanto um revela autoridade quanto o outro exprime confiança, tanto o primeiro parece originar-se á flôr dos labios quanto o segundo parece provir dum murmurio interior.

E á sublimidade da palavra corresponde a sublimidade do pensamento: nenhuma idéa é mais nobre na ascendencia, mais penetrante no sentido, mais expressiva na emotividade.

O mais forte tem momentos de fraqueza, o mais confiado tem momentos de duvida, o mais sofredor tem momentos de desespêro. E, no entanto, a mãi mais debil tem sempre um esforço para defender o filho, a mais descrente uma esperança a que se agarra, a mais insofrida uma provação a que se submete.

Nos momentos de bonança, momentos de prazer e triunfo, quando nos cercam todos os respeitos, quando se abrem todos os braços, quando se disputam todos os servidores, ninguem nos acolhe com um sorriso mais são ou nos contempla com mais desvanecido orgulho. Como nos momentos de tempestade, momentos de dôr e revés, quando nos infligem todas as humilhações, quando se fecham todas as portas, quando se cansam todas as amizades, fica sempre um cantinho, que é o seu regaço, onde a cabeça escaldante de febre refrigera o seu ardôr, onde a angustia se desanuvia, onde a desesperação se quebra.

Tão intenso o amor materno até nos animais inferiores que dir-se-ia ser da essencia da propria animalidade. E que efeitos inesperados, que cintilações caprichosas, que cambiantes de zêlos e de mimos, de sacrificios ignorados, de exemplos inigualaveis!

Ora é a austera mãi dos Gracos, inoculando com o seu sangue as qualidades que fizeram a verdadeira grandeza de Roma.
Ora é aquela valorosa mãi portuguesa, esmagando o coração para enaltecer os filhos.
Ora é a incomparavel Mater Dolorosa, impotente para combater a maldade dos homens, refreando o desvario da sua dôr com o suplicio da sua resignação.

Não ha, pois, sentimento mais digno, porque o não ha mais puro, nem mais solido, porque o não ha mais duradoiro, nem mais fecundo, porque o não ha mais rico de virtudes, do que o amor de mãi — expoente máximo da beleza moral.

Em verdade, é bela a mãi, quando anedia os cabelos revoltos do filho ou lhe espreita o sono, é bela quando lhe sopeia os sofrimentos, é bela quando o enternece com os seus conselhos, e sempre igual no amor, sempre vigilante no desvêlo, sempre firme no sacrificio.

O amor de pai ainda pode ser perturbado por incidentes ou distraído por outros cuidados, mas o amor de mãi é uno, indefectivel e absorvente.

Eis a razão por que poetas e prosadores, homens de ciencia e artistas, simples particulares e homens de governo, poderosos e humildes, todos se curvam perante a mãi, já considerando-a a mais bela obra de Deus — como no relicario de Garrett, já lembrando a saudade imensa do tempo em que ajoelhados oravam junto dela — como no hino de Junqueiro, já visionando-a, ao romper a batalha de Aljubarrota, «E as mais que o som terribil escuitaram aos peitos os filhinhos apertaram» — como no bronze de Camões, já prevenindo os perigos da desconfiança ou da desobediencia — como no conhecido proverbio dos vizinhos «Quien no cree en buena madra creerá en mala madrasta».

E' para ela o primeiro olhar na vida e porventura a ultima recordação na morte: estrela de alva na ascensão, bordão de fé na descida.

A sua perda é como o abismo que se abre na frente do caminhante, tão aflitiva é a sensação do vácuo, ou como a barreira que lhe desaba nas costas tolhendo-lhe a fala e azoinando-lhe os ouvidos, tamanha é a violencia do choque. A' pobrezinha que dizia nunca haver tido mãi, responde o estro luminoso de João de Deus: «E's mais feliz do que eu que tive mãi e morreu».

Por isso, deve ser para ela o maior quinhão de carinho nos dias que estão passando: manhãs vestidas de leve tunica através da qual se côam beijos de luz, tardes limpidas aquecidas por um sol acariciador como o veludo; horas tão doces pelas recordações que despertam e tão misteriosas pelas lendas que evocam, horas de esfusiante alegria na ansia dos que se esperam e na sofreguidão com que se revêem, e horas de comovida tristeza na desilusão dos que não vieram ou na certeza dos que não voltam...

E assim crêde, leitor amigo, que nenhuma prece será mais sensivel ao vosso patrono, do que o culto que a ela prestardes. Se é morta, invocai a sua memoria, como estrela que vos alumie, mais brilhante que a Sirius, ou como vento que vos conduza, mais seguro que Eolo, fazei da sua virtude o altar da vossa saudade. Se é viva, provocai-lhe a graça do sorriso, beijai com devoção os fios de prata que lhe alvejam no cabelo, cuidai dela, enfim, mais ciosos do que o avarento que guarda o seu dinheiro, mais altivos do que o heroi que se revê na sua gloria, mais possantes do que o lutador que domina pela sua força, que nem o dinheiro, nem a gloria, nem a força igualam o precioso tesouro que é o amor da Vossa Mãi.

DIAS FERREIRA

NÃO se referiram os jornais desenvolvidamente, no momento oportuno, ao Natal festivo da enfermaria de Santa Isabel — hospital de S. José — onde se passou qualquer cousa de tocante, digno das almas puras e crentes no valor das belas acções.

Os srs. drs. Simões Ferreira, director; José de Oliveira Brou e Pedro da Fonseca, bem como as enfermeiras chefe e sub-chefe — duas senhoras que sentem profundamente, sinceramente, á dôr dos humildes — resolveram proporcionar ás internadas algumas horas de olvido e desafôgo — para além da tristeza que as consome. Procedeu-se com muito gôsto á decoração da enfermaria, houve arvore do Natal carregada de brindes e fitas coloridas, uma iluminação profusa e jubilosa, flores e frutos em abundancia.

As sessenta e quatro enfermas, sem contar as crianças já atingidas pela negra desgraça, abriram os olhos encantadas, depois de meses e meses de lagrimas e soluços abafados. Algumas esqueceram-se tanto de si proprias, dos seus sofrimentos e magoas, que colaboraram nas decorações da enfermaria, fazendo almofadões e almofadas de papel, que fôram aplicados no alindamento do «quarto amarelo», cheio de bonitos desenhos — passaros, gatos e galos de alta crista.

O sr. enfermeiro-mór visitou a enfermaria e louvou comovidamente quanto viu.

Vieram as familias de visita que abraçaram e beijaram as doentes que, graças a uma iniciativa de limpida simpatia humana, puderam recuperar, numa doce ilusão, as forças extenuadas e sorrir ás suavissimas alegrias que Jesus espalha pela terra inteira.

* * *

SEGUNDO nos informa M.elle Suzanne Jeusse, faleceu ha poucos dias em França a esposa de Phileas Lebesque, tão amigo de Portugal e tão devotado ás nossas letras. Depois de receber horriveis queimaduras no dia 5 de novembro, a bondosa senhora sofreu, por mais dum mês, os maiores tormentos, invocando a cada passo o nome de seu marido que se debatia em grande aflição, por não poder valer-lhe. Terminou, enfim, a sua longa agonia.

Phileas Lebesque, em avançada idade, saudoso, alquebrado e ralado de intimos desgôstos, encontra-se, ao fim de trabalhosa e honrada existencia, quasi sem recursos. Chora pelo passado que se foi com as horas felizes e a companheira querida, pelo presente amargo e lutuoso e pelo futuro onde não luz uma esperança.

Como ele foi o propagandista zelôso, amavel e inteligente da nossa literatura, ocupando anos e anos no «Mercure de France» a rubrica que nos era reservada, parece-nos que Portugal praticaria uma bela acção se se inclinasse para ele a-fim-de o amparar, suavisando a sua enorme dôr.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Aires de Gouveia (Alcoforado), D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Maria Carlota da Camara de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria José Alcoforado de Sotto Mayor (Marrancos e Cavalcanti), D. Alda Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo, D. Maria Salomé da Costa Cascais, D. Izabel Maria de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo e D. Maria José Raposo.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Luiza da Camara Pestana Cortez dos Santos. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha.

Mãi e filho estão muito bem.

EM VIAGEM

A' sua casa em Lisboa, regressou do norte, onde foi passar o Natal, o sr. dr. José Cabral, ilustre director geral das Prisões e deputado da Nação.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi tratado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos o menino Fernando Manuel José de Melo e Castro Guimarães Salter Cid.

VISITE V. EX.ª «A NUTRITIVA», onde encontra as melhores delicias da sua mesa em carnes frias, manteigas e queijos, e em separado uma secção de chás, cafés, doces regionais e espumantes naturais.

BAILES

Flôres para vestidos de *soirée* e ornamentação de salões. O mais *chic* sortido, conforme ultimos modelos.
CAMELIA BRANCA, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (Chiado). Confronte preços.

DE LUTO

D. Maria José Marques de Miranda

Na rua Vicente Borga, 50, 1.º, faleceu ontem a sr.ª D. Maria José Marques de Miranda, de 91 anos, viuva, natural da Murtosa, mãi das sr.as D. Maria Luiza Nobre Martins e D. Maria José Marques, e do sr. Manuel José Lopes Pereira; avó das sr.as D. Adelina Carabela da Silva, D. Maria José Martins Cabrita e D. Conceição Martins Cristo, e dos srs. João Lopes Pereira, linotipista do «Diario de Noticias», Francisco Carabela Pereira e Manuel Marques Martins; e sogra da sr.ª D. Deolinda dos Santos Pereira e do sr. Antonio Nobre Martins.

O funeral realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Sufragios

Raul de Carvalho

Reza-se amanhã 29, pelas 11 horas, na igreja de São Domingos, uma missa de sufragio pelo primeiro aniversario do falecimento do professor de musica sr. Raul de Carvalho, mandada dizer por sua esposa e por seu filho.

Vitimas de desastres

O guarda civico n.º 2495, Mario Duarte Filipe, de 33 anos, morador na rua da Bela Vista, á Graça, 48, r/c., quando seguia em moto pela rua Joaquim Bonifacio, chocou com um automovel, ficando com uma perna fracturada. Deu entrada no hospital do Desterro.

—O serralheiro João Maia Sardo, de 48 anos, morador na rua Castelo Branco Saraiva, 50, loja, caiu na rua da Rosa, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

—O jornaleiro José Maria da Silva, de 22 anos, morador na rua de Arroios, 146, 1.º, foi colhido por uma prancha de madeira numa obra da rua Padre Antonio Vieira, ficando muito contuso. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

—O menor de 4 anos, José Cortez Pereira, morador no largo do Paiol, foi queimado com agua a ferver, ficando muito ferido no rosto e no peito. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

Cooperativa Artisiica Teatral

A Cooperativa Artistica Teatral e Cinematografica—«CATEC»—inaugura no dia 4 de Janeiro proximo as aulas de Arte Teatral, ministradas pelo professor do Conservatorio Mestre Araujo Pereira.

A inscrição encontra-se aberta até ao dia 31 na sua sede provisoria, rua da Gloria, 4 1.º, telefone 2 6391.

Morto num poço

AVANCA, 27.—Ontem, cêrca das 19 horas, caiu a um poço, no lugar da Arca desta freguesia, o proprietario sr. Antonio Neto, viuvo de 70 anos de idade. Pessoas que perto têm a sua residencia ouviram o embate com a agua, e acudiram ao pobre homem, que ainda foi retirado com vida. Pouco depois faleceu.

DESPORTES

BASKET-BALL

A festa de homenagem a Ilidio Santos

Realiza-se esta noite, no campo do Ateneu, obsequiosamente cedido por aquela colectividade, a festa de homenagem a Ilidio Santos, desportista correcto e disciplinado, que á data do seu falecimento tão proficientemente exercia o cargo de tecoureiro da A. B. L. A direcção da A. B. L., de colaboração com o jornal «Os Sports» e da revista «Stadium», organizou um programa que deve chamar ao campo do Ateneu grande concorrencia de desportistas, que assim vão prestar homenagem áquele que á causa do «basket-ball» deu o maximo do seu esforço e do seu saber. A festa terá inicio ás 21 horas, havendo três jogos: arbitros-dirigentes da A. B. L., Sporting-Lizgás e Benfica-União, disputando-se nos dois ultimos encontros, respectivamente, as taas «Os Sports» e «Ilidio dos Santos», esta ultima adquirida pelos actuais corpos gerentes e comissões da A. B. L., e a primeira oferta do jornal que lhe deu o nome. Ao que nos consta, dados os fins de beneficencia deste festival, os jogadores dos clubes mencionados tencionam adquirir os seus bilhetes, tal qual como se fossem espectadores, e por seu lado a direcção da A. B. L. solicita a todos que possuam bilhetes de livre entrada que contribuam com o pagamento dos seus lugares. Somos informados de que alguns dos clubes que tomam parte nesta organização desistem da percentagem que lhes cabe á face dos regulamentos, procurando deste modo aumentar ao maximo a receita deste festival.

A excursão a Portugal

promovida pelo «Correio da Noite»

Passou no Tejo, a bordo do «Bagé», a caminho do Havre, onde vai ocupar o seu posto consular, o sr. dr. Ary Pavão, um dos escritores mais brilhantes da moderna literatura brasileira.

O sr. dr. Ary Pavão—que é redactor do «Correio da Noite», do Rio de Janeiro, teve a amabilidade de nos visitar e de nos dar os seguintes pormenores acêrca da grande excursão que aquele importante jornal brasileiro promoverá a Portugal, na proxima primavera.

O Presidente Getulio Vargas ordenou a todos os departamentos oficiais que facilitem tudo para a organização duma exposição flutuante, a bordo do navio do Lloyd Brasileiro «D. Pedro II», que pela primeira vez virá á Europa.

Por seu turno, o sr. dr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional do Comercio e Industria do Ministerio do Trabalho e presidente da Comissão Permanente de Feiras e Exposições—que chegou ha pouco de Portugal, encantado com as gentilezas de que o rodearam o governo e as outras entidades portuguesas—está a colher os melhores elementos de colaboração para que a excursão projectada constitua um grande acontecimento luso-brasileiro.

Grupos excursionistas

E' no proximo domingo que no Sabugo, quinta de Nossa Senhora da Conceição, se realiza o almoço dos «Capotes Brancos» cuja partida se fará, das 11 ás 11 e 30, da praça dos Restauradores, no referido dia.

O dia religioso

AMANHÃ, 29. — S. Tomaz de Cantuaria, bispo martir.

Lausperene, está na igreja dos Inglesinhos; ás 11, missa; ás 17, Terço de benditos.

O ‹REVEILLON›, DO FIM DO ANO

no CASINO ESTORIL

Um Vistoso Fogo de Artificio

Estamos quasi chegados á Grande Noite do Fim do Ano, a noite de maior animação e de vivacidade.

No Casino Estoril, onde se mantem com todo o rigor o culto das tradições a Festa do Fim do Ano, vai constituir um dos maiores acontecimentos mundanos. Ha duas Orquestras que animarão os salões do Casino, onde nesta noite se reunem as primeiras familias da nossa sociedade, o que sempre deu uma nota de rara elegancia aos «Revеillons» no Estoril. Será queimado um brilhante fogo de artificio.

O trajo para esta noite, é de «soirée».

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371
HORARIO DE INVERNO
Partidas aos domingos, ás 8 e 15
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA, GUINÉ PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO E AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações. Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

TRATAI A **URINA TURVA** SEM DROGAS
O chá «Vita-Sana», sem dieta, sem drogas, lava rins e bexiga; purifica o sangue e o organismo. Expulsa o acido urico e venenos organicos; normaliza a tensão sanguinea; combate a prisão de ventre e o reumatismo; rejuvenesce o figado e o pancreas; facilita a boa digestão e bom sono, pelo seu uso diario.
Se duvida, a primeira chavena convence-lo-á.
«Vita-Sana» é um produto vegetal, sem mistura quimica. Não causa abalos. Nunca origina outras doenças.
Pode ser tomado sem receio por velhos e crianças, doentes e sãos.
ChaVita-sana PACOTE 5$00
DEPOSITARIO: R. DOS DOURADORES -31-

Chales
E mantas de viagem
Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

Lotaria do Ano Bom
6.ª feira anda a roda
1.000 CONTOS
Estão à venda na feliz
Casa Viola

Bilhetes a.......	**440$00**
Meios a	**220$00**
Quintos a	**88$00**
Decimos a	**44$00**
Cautelas a	**12$00**

Pelo correio mais 1$00. Pedidos a
Caetano Ferreira Viola
67 — R. da Assunção, 69 — Lisboa
Junto á R. Augusta — Tel. 2 4647

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 2 1059

A Pele Embranqueceu

3 Tons em 3 Dias

Paris inteiro fala dêste aparente milagre que é a beleza duma pele notavelmente fresca e branca. O Novo Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca (não gorduroso) contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes, que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, acalma a irritação das glandulas, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem, amacia a pele mais seca e branqueia a mais escura —3 tons em 3 dias. Dá á pele uma beleza nova e uma frescura indescritivel, e isto de tal forma que não se poderia obter de maneira diversa. Empregue este novo Creme Tokalon, Côr Branca, todas as manhãs, e veja os resultados.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

UMA GRAVATA DO «CARNAVAL DE VENEZA», DA A NOTA DO BOM GOSTO DE QUEM A OFERECE E A ELEGANCIA DE QUEM A USA.
RUA AUREA, 107

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Lá fora os cinemas funcionam de dia e de noite, em sessões consecutivas.

Ha mesmo cidades onde os cinemas abrem ás dez da manhã, e só terminam os seus espectaculos ás duas da madrugada.

A sessão unica, genero espectaculo de ópera, para que se faz «toilette», é um exclusivo que, segundo nos parece, só Portugal detem. A proposito: tambem só entre nós é que se fazem intervalos a meio dos filmes de fundo.

Um grande cinema de Lisboa, vai, segundo se diz, inaugurar em Portugal o sistema das sessões continuas, a partir das duas horas da tarde.

Ter um cinema ás ordens, nas duas horas ocasionalmente livres na vida de cada pessoa, dá-nos, a todos nós, uma sensação agradavel e civilizada, que, por certo, o publico vai reconhecer... e utilizar.

Atrás do reposteiro

Entre as combinações que se estão já fazendo para a temporada depois do Carnaval ha o plano de montar num dos nossos teatros uma nova revista, cujos interpretes serão seleccionados entre elementos que de ha muito não cultivam este genero de teatro.

—Deu o melhor resultado, na sua primeira quinzena, sob o ponto de vista financeiro, a exploração que uma sociedade artistica está fazendo num dos nossos teatros, bem orientada e na melhor disciplina.

—Será no Avenida, em data a fixar oportunamente, que se fará o espectaculo dedicado á actriz Auzenda de Oliveira, com um grande programa a realizar nessa noite.

—Estevão Amarante está dando os ultimos retoques nos ensaios da revista «Agua-Pé», que só na proxima semana subirá á cena no Maria Vitoria, pelo que os espectaculos da proxima sexta-feira, sabado e domingo ainda se farão com «O Cartaz de Lisboa».

—Está já na Inspecção Geral dos Espectaculos o despacho do sr. ministro da Educação Nacional, autorizando a empresa José Loureiro a instalar cinema no teatro da Trindade.

—A parçaria chefiada por Alberto Barbosa vai começar a trabalhar, brevemente, numa outra revista, com destino á empresa Antonio de Macedo.

—Para ser ainda representada na presente temporada, numa das mais populares casas de espectaculos da capital, Venceslau de Oliveira e Altinino Gonçalves têm quasi concluida, com a interessante colaboração de um dos nossos melhores realizadores teatrais, a opereta-fantasia regional «Zé pó vinho», em 1 prólogo, 2 actos e 17 quadros.

—Para a organização que o actor Abilio Alves está promovendo entrará tambem o actor Joaquim Miranda, logo que termine a sua actuação na companhia Maria Matos.

—Estreia-se amanhã em Castelo Branco a companhia Adelina-Aura Abranches, que desta cidade segue para Guarda, Covilhã, Viseu e Lamego.

—A estreia da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, no Trindade, far-se-á no dia 7 de janeiro, possivelmente com a primeira representação da peça de Antonio Botto, «Nove de Abril».

—No Avenida, na noite de 31 do corrente, na passagem para o novo ano, serão oferecidas uvas aos espectadores que assistirem ao espectaculo, nessa noite realizado com a comedia «A nova rica» e «A ceia das sogras», interpretada pelas actrizes Maria Matos, Laura Fernandes e Rosina Rego.

—Aos maestros compositores da partitura da revista «Olaré, quem brinca!» foi feita uma importante proposta para a gravação de varios numeros de musica desta peça.

«O Cartaz de Lisboa», no Maria Vitoria

Vai ser monumental, no Maria Vitoria, o final do ano corrente e a entrada do de 1938. Três dias de festa, três dias de alegria, três dias dum cartaz estupendo, que despertará, desde já, as atenções do nosso publico. Na noite de sexta-feira, final de 1937; na tarde do dia 1 de janeiro, ás 16 horas e nas duas sessões nocturnas e no domingo, com este mesmo programa, representa-se, em despedida definitiva a consagradissima revista de 1937, «O Cartaz de Lisboa».

As ultimas noites da temporada de circo no Coliseu

Só esta semana pode o publico ver no Coliseu o seu espectaculo favorito:—o circo, com as atracções de maior fama na actualidade e os numeros novos estreados ainda ontem no meio do maior entusiasmo da assistencia. Hoje: grande noite, com o melhor e mais variado programa de circo. Quinta-feira: «Matinée».

«Bocaccio», no Central

O filme que o Central ontem estreou foca o inicio da vida de Bocaccio, então Petruccio, escrivão do tribunal de Ferrara e poeta que vê recusada a publicação dos seus versos pelo proprietario duma tipografia, Caudrino, que lhe aconselha, como melhor negocio, o aproveitamento dos escandalos amorosos que constam dos processos que lhe passam pelas mãos.

Usando do nome desconhecido de Bocaccio, começa Petruccio escrevendo os cadernos famosos, e toda a gente lê Bocaccio, «da choupana até ao palacio», e Petruccio póde vestir de rendas sua mulher, a bela Finêta. Tudo vai bem até que Bocaccio, vingando Caudrino, publica os amores da mulher deste com o Duque de Ferrara. E como na cidade todos lêem Bocaccio, excepto Petruccio, é este nomeado juiz supremo do processo e condena á morte o desconhecido divulgador de escandalos. Acontece, porém, que o Duque, aproveitando o prestigio de Bocaccio, vai cantar serenatas á mulher do autentico, e acaba por ser apanhado com a «boca na botija» mas com a propria duquesa, que antes recebera no seu quarto a visita de Petruccio, supondo ser seu marido. Destas galantes aventuras resulta o perdão de Bocaccio «porque não é crime comentar as humanas fraquezas» e «porque veio até dar sal á ensôssa vida de Ferrara».

Eis, em poucas palavras, o argumento belo do filme musical que Forster e Bury escreveram e para o qual Franz Doelle compôs deliciosa partitura, e que Herbert Maisch realizou com magnificencia, bom gosto italiano, e de maneira admiravel, e com a requerida frivolidade, de entre picante e burlesca, como requere o espirito de «De Camerone», a famosa colecção de contos que celebrisou o homem que foi amigo de Petracha e comentou Dante, e os classicos latinos.

A representação, á altura do magnifico filme foi confiada aos conhecidos actores alemães Willy Fritzch, Hell Finlunzeller e Paul Kemp.

Entre os complementos do novo programa do Central, que merece realmente ser visto, figura um documentario que deveria servir de modelo aos cada vez mais tristes cem metros nacionais. Se estes são mal pagos, justo é que a sua retribuição seja regulamentada por quem de direito. O que se não compreende é a obrigação do publico pagar com perda de tempo e paciencia os horriveis cem metros que, por serem mal pagos, são horrivelmente mal feitos.

R.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Camaradas...».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«A alegria do Bairro».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A nova rica».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancé».
Trindade—A's 21 e 30—«Maria Antonieta».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — 3.ª semana — A carga da Brigada Ligeira — uma super-produção de Michael Curtiz com Errol Flynn e Olivia de Havilland — A's 21 e 30 — TELEF. 6 0595

POLITEAMA — A brilhante e enternecedora comedia musical Arco Iris no Rio com Bobby Breen — O homem que se rehabilitou — A's 21 e 15

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — A opereta mais consagrada no cinema! BOCACIO

CONDES — Fantoches do Amor — Engraçada comedia com Armando Bernard e Marie Bell — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6183 — ULTIMA — Os 3 Mosqueteiros segundo o celebre romance de Alexandre Dumas, com Paul Lukas, Walter Abel, Margot Grahame e Heater Angel

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — O general morreu ao amanhecer com Gary Cooper — Noiva que volta

TERRASSE — Tel. 2 0917 — A Rainha do Patim — Sob duas bandeiras

LYS — Telef. 4 8560 — MARIA PAPOILA — O Anjo da Noite

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21 — Horizonte Perdido — O que faz o amor

REX — Telfe. 2 8656 — A's 21 e 15 — Entre duas paixões — Reservado para senhoras — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Canção do Sol

VARIEDADES
TODAS AS NOITES: A's 8,30 e 11 horas
Olaré, quem brinca!
A Revista-Maravilha

TRINDADE
Hoje e amanhã: A's 9 1|2 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Maria Antonieta
Programa do Fim do Ano
SEXTA FEIRA, 31: MAMÃ BONITA
SABADO, 1: «Matinée» e «Soirée» RIQUEZAS DA SUA AVÓ
DOMINGO: SETE MULHERES

APOLO
O unico espectaculo de opereta popular bairrista
Hoje: A's 8 e 45 e 11 horas
A Alegria do Bairro
A preços populares

AVENIDA
Hoje e tcdas as noites
A's 9 e 30 horas
A NOVA RICA
Na noite de 31: A's 9 1|2 horas
SABADO e DOMINGO
«Matinée» e «Soirée»
A NOVA RICA

REX-BAR
Gerente — R. L. RAINHA
RESTAURANTE
O mais luxuoso e confortavel de Lisboa
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Rua Nova da Trindade, 15 — Telefone 2 7391

BOLSA DE LISBOA

28 de dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	948$00	947$00	950$00
» 4 0|0 1934 ..	983$00	982$00	984$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.230$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.018$00	1.017$00	1.018$00
» 4 3|4 1934 ..	—	—	—
» 5 1|2 0|0 1933	1.072$00	1.070$00	1.072$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.758$00	1.758$00	1.759$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.893$00	1.900$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.758$00	1.758$00	1.759$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	161$50	161$50	162$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	374$00	371$00	376$00
Portugal, portador......	1.122$00	1.121$00	1.124$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	930$00	925$00	945$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	235$50	240$00
Nacional................	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus...................	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinarias.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	265$00	270$00
» » ass. 1934	150$00	150$00	155$00
» » ass. 1936	148$00	146$00	—
Credito Predial	16$20	16$20	16$40
Gaz e Electricidade.....	308$00	307$50	308$00
Portugal e Colonias.....	—	83$80	84$40
Navegação	117$50	117$00	118$00
Portuguesa de Pesca....	273$00	270$00	274$00
» de Tabacos.	404$50	404$50	406$00
Tabacos de Portugal....	355$00	355$00	356$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	200$00	200$00	202$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	377$00	376$00	377$50
Busi — 1.ª Emissão	51$00	51$00	51$20
» — 2.ª	49$00	49$00	49$50
Ilha do Principe, as.	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0|0	207$00	206$50	208$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0|0	—	102$50	103$00
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	119$00	118$00	119$00
» » » 5 0|0 ...	—	—	—
Busi 9 0|0..............	—	114$50	115$50
» 6 1|2 0|0............	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	22$01,0	22$05,0
Zurich...................	5$08,9	5$09,8
Roma	1$15,7	1$15,9
Bruxelas	3$73,5	3$71,1
Amsterdam	12$24,0	12$26,2
Berlim	8$86,7	8$88,3
Praga....................	$77,2	$77,4
Rio de Janeiro...........	1$2[illegible]	1$20,5
Libra ouro	—	—

Um caso de miseria

Na «vila» Ribeiro, n.º 13, Olival de Basto, á estrada de Loures, vive uma pobre mulher Alda de Oliveira Lacerda, com quatro filhitos pequenos, sem ter que lhe dar de comer e sem agasalhos. Como não tem meio algum de angariar os tostões, pois nem sequer pode deixar os filhos, o senhorio ameaça pô-la fora de casa. Lagrimas de fome e de frio caem naquele lar que só o é, teoricamente. Não poderá alguns dos nossos leitores socorrer esta pobre mulher, enviando-nos alguns recursos para que as crianças, ao menos, não chorem de fome?

A Mariazinha
HORARIO DAS FESTAS
Está fechada:
Nos dias de Ano Novo e domingo.
Fecha ás 22:
Na vespera do 1.º dia.
Fecha ás 18,45:
Nos dias restantes, como é uso seu.

EDEN-TEATRO Hoje, ás 20,45 e 23 h. a grande revista
"Balancé"
O maior exito da temporada!
5.ª feira, 30, ás 16 horas, 1.ª «matinée» infantil com a historieta musicada em 1 acto e 16 quadros
"O Preto Mazalipatão"
Sabado 1, ás 15,30, "matinée" com "Balancé".

Vendas a prestações semanais de 5$00 com bonus e sem fiador
Relogios de todos os tipos e marcas com garantia. Casa especializada em montagem, reparação de relogios electricos de torre, fachadas, mercados, Repartições Publicas, Caminhos de Ferro, de bordo e de ponte. Direcção tecnica de A. Romero, Rua Nova do Almada, 51.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO

A criada dum sacerdote

apoderou-se de valores que não lhe pertenciam

TORRES VEDRAS, 28.—(Pelo telefone).—Em 3 de junho do ano findo, faleceu, na freguesia do Ramalhal, concelho de Torres Vedras, o padre Manuel Vieira, que ha mais de 20 anos dirigia aquela paroquia. Era voz corrente neste concelho que o referido sacerdote era pessoa de teres e haveres, causando bastante estranhesa que, quando ele faleceu, não lhe fôssem encontrados quaisquer bens.

Os seus três irmãos e uma irmã interrogaram a criada, Maria Olinda de Jesus Graça, que ha nove anos servia em casa do falecido. Esta limitou-se a entregar aos herdeiros do sacerdote alguns livros, sete cadeiras e um catre de ferro. Mas o sr. Antonio Mateus Franco, apresentou-se espontaneamente á familia do padre Manuel Vieira, a declarar que este, dois meses antes de falecer, o procurara para lhe entregar 20 contos para custear o funeral e fazer outras despesas.

No Ramalhal e na terra da naturalidade do padre Manuel Vieira, na freguesia de Aljustrel, no concelho de Vila Nova de Ourem, continuou a ser voz corrente que o falecido devia ter deixado dinheiro e papeis de credito. Os irmãos do sacerdote, constando-lhes que a criada Maria Olinda de Jesus Graça estava fazendo grandes despesas, nomearam advogado o sr. dr. Borges de Pinho.

Este causidico pediu ao sr. ministro da Justiça que nomeasse um agente para tratar do caso. Foi entregue a petição ao sub-director da P. I. C., que nomeou o agente Anibal Costa para averiguar se, de facto, o sacerdote tinha deixado bens.

Ouvida a criada Maria Olinda de Jesus Graça—que se encontrava no concelho de Vila Nova de Ourem, esta, a principio, declarou que as roupas, a mobilia e 800$00 em dinheiro que tinha lhe pertenciam. Presa e ouvida na presença do administrador do concelho de Torres Vedras, sr. dr. Francisco Manuel dos Reis, acabou por declarar que a mobilia a tinha a guardar em casa do sr. Antonio Mateus Franco, residente no Ameal, onde se realizou a respectiva apreensão. A Maria Olinda veio depois para Lisboa, onde foi interrogada pelo sr. dr. Simões Figueirinhas, que a mandou pôr em liberdade, depois de se ter averiguado que o falecido tinha entregado no Patriarcado dinheiro e papeis de credito, como legado, meses antes do seu falecimento. A criada Maria Olinda foi ter com a senhoria da casa onde o seu falecido patrão residia há nove meses, e pediu-lhe que passasse os recibos da renda da casa em seu nome, desde a data que ela lá habitava com o seu patrão, para fazer ver á familia do falecido que a casa estava em seu nome e que, portanto, o que lá estava lhe pertencia.

CRUZADOR HOLANDÊS

Deve tocar o porto de Lisboa, em 17 ou 18 do proximo mês de janeiro, o cruzador holandês «Jan Van Brakel», que se destina a Curaçao.

NOVO CONSUL EM ORENSE

Foi nomeado consul de Portugal em Orense o sr. dr. José Faria Machado.

Aviz Hotel

Pede-se a finesa a todos os Ex.^mos Senhores que tiveram a amabilidade de reservar mesas para a Sonsoáda do Fim do Ano, para procurarem os seus bilhetes amanhã, quarta-feira.

A direcção muito agradece

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

Retiro da Severa (CINE-REX)

Rua da Palma

No Salão de Festas—**Jesuina de Melo, Julio Duarte, Guilherme Janeiro.**

Bifes á Rex

ENTRADA FRANCA

Teatro Nacional

HOJE — **á's 21 e 30**

CAMARADAS...

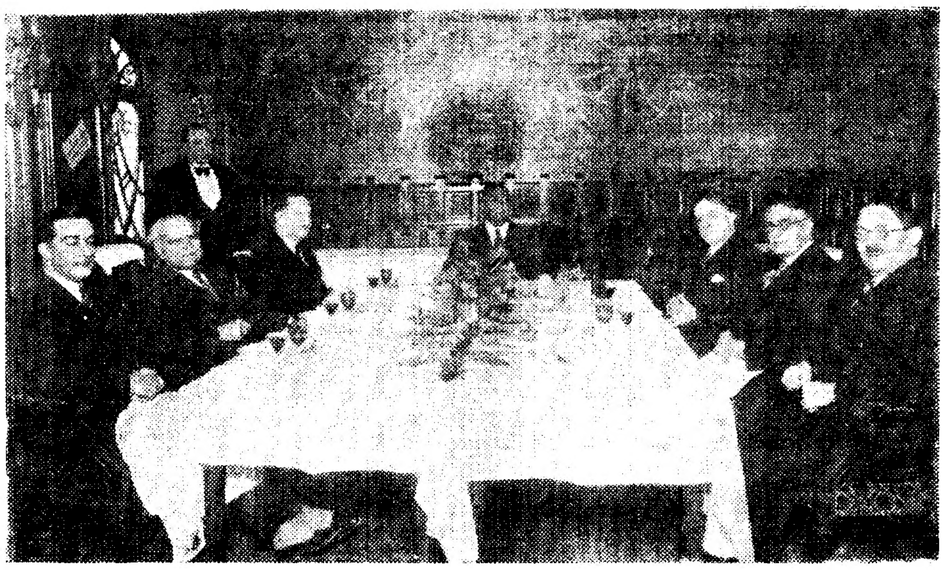
a linda peça em três actos

Original de Virginia Vitorino

A AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

Drs. Afranio Peixoto e Pedro Calmon

Um almoço intimo oferecido pelo dr. Azevedo Neves aos dois ilustres professores brasileiros



A' roda de uma mesa, no primeiro andar literario do Tavares, reuniram-se esta meia tarde numa intimidade lusiada, ainda de velho espirito desenfadado, algumas figuras do meio lisboeta, sem preocupações de escolas e de posições.

O dr. Azevedo Neves—professor, reitor da Universidade Tecnica, publicista, qualidades que para o caso não contavam—fez reunir em louvor dos professores brasileiros, drs. Afranio Peixoto e Pedro Calmon, alguns amigos intimos: o dr. Moreira Junior, da Faculdade de Medicina, o engenheiro Santos Lima, o dr. Eduardo Burnay, o dr. Orlando de Melo Rego.

Almoço engraçado, que outro vocabulo português melhor não topa o cronista assistente, onde os menos moços disputavam aos mais jovens a primazia, e estes áqueles a mercê provecta—durante hora e meia lampejou espirito á roda da mesa eliptica, já em evocações, já em revelações, onde de tudo da vida em espuma se falou um pouco. Coisas do Brasil, historietas de Portugal, figuras literarias, sombras em esfuminho de sabios, a vida do Rio, pedaços de Coimbra antiga, agora Ramalho, depois Eça ainda um professor velho, a seguir um retalho da vida academica—os politicos, os editores, os poetas que foram, jurisconsultos e legistas que passaram—, tudo como numa colectanea, em conversa, numa ausencia absoluta, perfeita, integral de afectação literaria, ou sequer disfarçadamente intelectual—eis o ambiente do almoço desta meia tarde de sol.

O professor Azevedo Neves quis colocar o professor Afranio Peixoto no contacto de amigos; dar aos drs. Pedro Calmon e a Afranio mais uma rêde sensivel de relações, aquem do arame farpado das frias convivencias sociais de obrigação.

Não podia fazer mais a mestre Afranio, e ao jovem historiador Calmon, do que trazer-lhes ali o Mestre Moreira Junior, catedratico de medicina e alto espirito—primeira mão amiga de Azevedo Neves, este o disse. E os restantes companheiros, entre alguns que não puderam comparecer, como o dr. João Ulrich, por exemplo—são do grupo intimo de Azevedo Neves. O almoço era, enfim, uma comunhão.

O professor dr. Afranio Peixoto compreendeu a intenção: sobrecarregar o seu coração de amigo de Portugal e de portugueses com um peso vivo de afectos, tão necessarios para que a vida não seja o arido tapete asfixiante de uma arena de interesses.

Admiraveis as palavras do escritor brasileiro, comentador de Camões, quando, no seu ar fraternal, afectivo, de catedratico do sentimento, agradeceu a intimidade e se referiu um a um aos seus novos amigos.

O dr. Moreira Junior, no exterior bondoso de uma figura «velho tempo», vestida por moça roupagem de conceitos mais moços ainda—pronunciou algumas palavras. Tambem ele compreendeu a intenção do «agape». Nada lhe deve em mercê o professor Azevedo Neves; ele, sim, fica devendo aquele novo convivio de almas brasilicas, professores, cientistas, escritores. E para cada um dos presentes teve uma singela referencia sem amabilidade forçada, tão clara como sorriso na face distraida de um ancião que namora as auroras e não lhe passa pelos olhos a hora do poente nostalgico.

Esteve muito bem este almoço. O dr. Eduardo Burnay, com um despreendimento de atitudes, na justa posição dinastica que seus maiores desenharam no plano da distinção das vidas—«course aux flambeaux»—soube fazer sorrir; Santos Lima não perdeu um aproposito, Melo Rego não pecou por obliteração de um episodio juridico, adrede em tavola. O simpatico Azevedo Neves, arrancado de um retrato de agua forte, numa austeridade de exterior em luta com um bonomia de coração—espirito e não viscera—presidiu a uma «tarde de familia». Pedro Calmon, o mais jovem, 34 anos, deu a seus olhos de historiador, uma bela lição de presente eterno.

E prosseguiu a cronica sem cronista á hora de se retirar Fernão Lopes, com dolor de ter alguma cousa que fazer no jornal.

* * *

O dr. Pedro Calmon, do Instituto de Alta Cultura Luso-Brasileira, e do Instituto Historico, que esta noite realiza a sua conferencia na Sociedade de Geografia, ansiosamente esperada, sob o titulo «Como o Brasil se fez. Perfil historico de um Imperio», retira para o Brasil no dia 5 de janeiro.

O professor dr. Afranio Peixoto regressa já no dia 31, sexta-feira.

* * *

O dr. Afranio Peixoto foi ontem cumprimentado pelos srs. dr. Antonio Sergio, prof. Gonçalves Pereira e dr. Antonio Maria Godinho, directores da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», que com ele trocaram demoradas impressões acêrca da aparição da parte brasileira da mesma obra, que será editada sob a direcção daquele eminente academico e grande amigo de Portugal e da cultura portuguesa. Afranio Peixoto, com a sua gentileza costumada, quis, mais uma vez, provar o seu amor pelas obras de alta espiritualidade em Portugal, encarregando-se da redacção do artigo «Brasil», na parte portuguesa, em publicação, daquela enciclopedia.

A GUERRA EM ESPANHA

Afundou-se no Mediterraneo o navio «Mendez Nuñez»?

PARIS, 28.—O «Epoque» informa que o torpedeiro governamental espanhol «Mendez Nuñez» chocou no Mediterraneo com uma mina e se afundou.—(D. N. B.).

A luta em Teruel

TERUEL, 28.—As tropas governamentais ocuparam definitivamente o convento de Santa Tereza e os arredores do Seminario, assim como o teatro e o casino, que se encontra no bairro sul na proximidade imediata do Governo Civil. Este edificio é desde ontem á noite pasto das chamas. O incendio alastrou ao Banco de Espanha e ameaça o hospital contiguo ao Governo Civil.

Segundo as declarações dum soldado rebelde evadido, 300 insurrectos estariam ali refugiados e haveria mais de 40 mortos numa das salas.—(H).

TERUEL, 28.—O adversario manifestou alguma actividade na parte exterior da cidade. Os aviões insurrectos voaram sobre as linhas governamentais e bombardearam varios pontos da frente. A artelharia entrou igualmente em acção. O comando republicano não acredita num ataque. Pelo contrario, os insurrectos fortificam-se e estão a abrir trincheiras, o que leva a supôr que se trata de providencias de ordem defensiva.

Os governamentais continuam a discriminar o material tomado ao inimigo e, pela sua importancia, verifica-se o alcance da vitoria das tropas republicanas. Durante o ataque á cidade de Teruel, as tropas governamentaise apoderaram-se de 17 canhões. Uma das divisões que combatiam na primeira linha apoderou-se, só ela, de 30 metralhadoras, assim como de grande numero de espingardas e de espingardas-metralhadoras.—(Havas).

O avanço nacionalista

SARAGOÇA, 28.—(Dum enviado especial da Havas).—As autoridades nacionalistas declararam que ontem á noite a bandeira nacionalista flutuava nas alturas mais importantes que dominam Teruel.—(Havas).

Na frente de Madrid

MADRID, 28—Ontem as tropas insurrectas atacaram por 2 vezes sem resultado as posições governamentais ao Sul do Manzanares e deixaram no campo 20 mortos. As baterias governamentais bombardearam intensamente as posições inimigas na frente de Madrid, enquanto a artelharia insurrecta fazia fogo sobre a capital. Esta manhã cairam ainda projeteis em varios bairros. A aviação inimiga tentou por 2 vezes sobrevoar as linhas governamentais em frente de Madrid, mas foi repelida pela aviação de caça e pelo tiro das baterias governamentais. Os aparelhos governamentais continuam a exercer activa vigilancia na frente, prontos a bombardear as concentrações que possam efectuar-se.—(Havas)

Bombardeamento de Port Bon

PERPINHÃO, 28.—Esta manhã os cruzadores nacionalistas «Almirante Cervera» e «Canarias», que detiveram ontem o navio de carga «Yolande» fundearam em frente de Port Bou e abriram fogo sôbre a estação e dependencias. Depois de 15 minutos aqueles 2 cruzadores fizeram-se ao largo. Ignora-se se houve estragos.—(Havas).

O embaixador britanico em Espanha

LONDRES, 28.—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph-Morning Post» informa que o embaixador da Grã Bretanha em Espanha, «sir» Henry Chilton, que fixou a sua residencia em Hendaia, partirá muito brevemente para ferias, não voltando a exercer aquelas funções. O mesmo jornal diz que Chilton foi atingido pelo limite de idade em outubro ultimo, mas friza igualmente que desde a nomeação de «sir» Robert Hodgson para agente britanico em Salamanca, as funções do embaixador em Hendaia são agora menos importantes do que anteriormente.—(Havas).

ARCADIA Sempre **As melhores orquestras Novos numeros de Variedades**

Grande Reveillon Reserve sua mesa.—Tel. 2 8891

INFANTE D. HENRIQUE

Reuniu-se o juri

do monumento a erigir em Sagres

No pavilhão das exposições, do Parque Eduardo VII, reuniu-se hoje, pelas 14 horas, o juri do concurso do monumento ao Infante D. Henrique, que vai ser construido em Sagres. O juri, constituido pelos srs. drs. Julio Dantas, Joaquim Manso, almirante Gago Coutinho, escultor Simões de Almeida, sobrinho, comandante Quirino da Fonseca, pintor Antonio Soares, escritor Joaquim Leitão e arquitecto Cristino da Silva examinou, demoradamente, as cinco «maquettes» que estão no «hall» do edificio, e que foram agora apresentadas em segundo grau do concurso.

Por proposta do sr. dr. Julio Dantas, foi aprovado um voto de sentimento pelo falecimento do sr. dr. José de Figueiredo, que fazia parte do juri.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao novo embaixador inglês

Os membros do «Royal British Club» ofereceram hoje um almoço ao novo embaixador de Inglaterra, em Lisboa, sir Walford Selby, que reuniu cêrca de cem convivas.

Assumiu a presidencia o sr. Artur King, consul de Inglaterra e presidente da importante colectividade britanica, e assistiram os secretarios da embaixada e personalidades em destaque da respectiva colonia em Lisboa.

O presidente do «Royal British», em breves palavras, saudou o novo embaixador, focando com brlho a sua carreira diplomatica. Terminou, saudando efusivamente, no que foi correspondido, o rei de Inglaterra, e o sr. presidente da Republica portuguesa.

Por fim, o sr. embaixador agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas, salientando que trabalhará para o estreitamento das relações entre Portugal e a Inglaterra.

A posse do superintendente

dos Serviços da Armada

No gabinete do superintendente dos Serviços da Armada, realizou-se hoje a transmissão de poderes do sr. contra-almirante Almeida Henriques, para o sr. contra-almirante João Baptista de Barros, tendo assistido numerosos oficiais de Marinha, entre os quais os srs. primeiro comandante da Escola Naval, Alvaro Marta, capitão de mar e guerra Possante, director dos Serviços de Abastecimentos da Armada, capitão de fragata, Saavedra, director do hospital de Marinha; capitão-tenente Nuno de Brion, comandante dos Submersiveis; capitão de fragata, Pedro Rosado, director da Aeronautica Naval, comandantes dos navios de guerra surtos no Tejo, oficiais em serviço na Administração Naval, etc.

O sr. contra-almirante Almeida Henriques apresentou ao seu sucessor os seus colaboradores, dizendo-lhes que podia contar com a leal e competente cooperação de todos.

Uma romagem ao tumulo

de Musinho de Albuquerque

Passa hoje mais um aniversario do duro combate de Chaimite, em que Mousinho de Albuquerque se cobriu mais uma vez de gloria.

Para comemorar o facto, os fundadores do Nucleo Pró-Imperio Colonial Português foram em romagem, ao cemiterio dos Prazeres, depondo uma coroa no tumulo do bravo militar, depois dalgumas palavras de evocação do historico feito.

Esta noite, será feita, ao microfone da Emissora Nacional, uma alocução acêrca do combate de Chaimite e da sua importancia para o desenvolvimento da obra de ocupação portuguesa em Africa.

EDUCAÇAO INFANTIL

Foram suspensas as emissões radiofonicas

do jornal infantil "O Senhor Doutor,,

O que nos disse Mimon Anahory sobre o assunto

MIMON ANAHORY

Terminaram as emissões do jornal infantil «O Senhor Doutor», no Radio Club Português. Os milhares de ouvintes das interessantes emissões de todos os domingos foram surpreendidos, no passado dia 26, á tarde, pela noticia da suspensão daquela curiosa e alegre distracção, que tinha a grande virtude de distrair tanto as crianças como a gente grauda.

Essa noticia foi dada pelo nosso amigo sr. Mimon Anahory, no fim da emissão de domingo passado. O desapontamento e a tristeza provocados pela triste nova foram grandes. Prova-o o facto de nos chegarem de toda a parte pedidos de explicação para o caso.

—Quais seriam os motivos imperiosos que levariam «O Senhor Doutor» a assumir tão inesperada decisão?

Foi isso que nos levou a procurar o sr. Mimon Anahory, velho camarada das lides da Imprensa, que nos recebeu gentilmente, e nos disse o seguinte:

—As emissões de «O Senhor Doutor» foram criadas pela iniciativa de Henrique Samorano, em Julho de 1933. Esse rapaz, cheio de entusiasmo e carinho por tudo o que interessasse as crianças, pôs toda a sua candida alma ao serviço da sua iniciativa. As emissões, logo de principio, constituiram um grande entretenimento para grandes e pequenos, e tornaram-se, por assim dizer, um vicio de que os senfilistas já não prescindiam.

«Porém, logo apareceram os imitadores que, sem iniciativa e imaginação, começaram a fazer, através de pequenos postos, toda a especie de tropelias, chegando algumas vezes a dizer ao microfone coisas capazes de fazer corar uma pessoa crescida. Henrique Samorano dizia-nos muitas vezes, cheio de convicção: «Estas emissões hão-de ser a melhor propaganda do nosso «Senhor Doutor» e a melhor distracção dos meus amiguinhos».

«E tinha razão, porque logo se sentiram os efeitos da sua iniciativa. Com a morte do saudoso Samorano, José de Oliveira Cosme e outros rapazes de valor, deram ainda ás emissões vida e dinamismo. Agora, acabou-se...

—Sendo assim, porque tomou essa deliberação que tanta tristeza levou aos inumeros amigos do seu jornal?

—Duas razões, muito ponderaveis: uma, de caracter material, outra de feição moral. Muita gente supõe que aquelas tardes dos domingos representam despesa de pouca monta. Tremendo equivoco. A despesa com as emissões, durante o ano passado, atingiu quasi trinta contos! Como vê, como publicidade era um pouco «carota» para um jornal tão pequenino. No campo publicitario, as emissões fizeram o seu dever, ajudando «O Senhor Doutor» alcançar a sua—passe a imodestia—enorme expansão através de todo o país. Atingido o seu maximo limite publicitario, elas já não tinham razão de prosseguir com aquele fim. Restava, no entanto, outra finalidade: divertir as crianças através do microfone, contando-lhes anecdotas alegres, dialogos com bons ensinamentos e conselhos, e desenvolver-lhes o sentimento patriotico, sem grandes tiradas nem «discursatas» fastidiosas. Mas, como já lhe disse, musicas, dialogos, contos, anecdotas—tudo era imitado grosseiramente, sem o menor respeito pelo trabalho alheio. Irritei-me com isso. Como eu, muita gente. Temos recebido inumeras cartas, lastimando que as emissões terminassem e dando-nos carinhosas provas de simpatia, que vão até á oferta de subsidios para que não deixemos os senfilistas privados das suas tardes dos domingos, no «G. L.».

Ao mesmo tempo que assim nos falava, o sr. Mimon Anahory—infatigavel trabalhador, que conta no seu activo varias iniciativas felizes que conseguiram agitar o nosso meio—mostrava-nos um masso de cartas, e alguns telegramas e postais, que constituem uma prova eloquente da simpatia que disfruta a sua ultima e querida criação—«O Senhor Doutor».

Preguntamos, pois:

—Em face de tantas demonstrações de simpatia e de apoio, não haveria maneira de conciliar os interesses do jornal com os dos radiofilos?

—E' possivel; mas isso fica mais á iniciativa dos amigos de «O Senhor Doutor» que á minha vontade, a qual é claro, não pode ser insensivel ás lisonjeiras provas recebidas demonstrando que o jornalzinho tem muitos amiguinhos por esse país fora.

—Posso, então, dar aos leitores do «Diario de Lisboa», a agradavel noticia de que não está tudo perdido, e de que há esperança no renascimento das admiraveis emissões infantis?

Mimon Anahory não responde. Sorri, simpaticamente. Mas o seu sorriso é uma promessa...

Queremos ainda uma informação:

—A já celebre Mimi sempre faz a sua festa no dia 3 de janeiro, em «matinée» no Eden?

—Essa «matinée» vai ser um acontecimento que ficará registado como mais uma afirmação do talento histrionico da Mimi, que interpretará o papel de «João Ninguem», na obra de Carlos Arniches, que Alberto Barbosa e Luiz Galhardo adaptaram á cena portuguesa. A ilustre actriz Lucilia Simões está ensaiando a peça, maravilhada com a intuição artistica da pequena Mimi, cujo trabalho vai surpreender muita gente.

—Então, casa á cunha?

—Ou me engano, ou muitos dos seus admiradores ficarão sem poder assistir ao seu admiravel trabalho.

Estava terminada a entrevista. Despedimo-nos de Mimon Anahory com um afectuoso aperto de mão, deixando-o entregue aos inumeros afazeres originados pelo seu simpatico «Senhor Doutor».

UM GRANDE COMPOSITOR

Maurice Ravel

morreu hoje em Paris com 62 anos de idade

Maurice Ravel

PARIS, 28. — Faleceu esta manhã, pelas 3 e 30, o ilustre compositor Maurice Ravel, depois duma suave agonia, numa casa de saude da rua Boileau, onde foi sujeito a uma gravissima operação ha quinze dias. Ainda não se sabe a data e o local do funeral. — (Havas).

Maurice Ravel, o celebre pianista e compositor francês que morreu agora em Paris, tinha 62 anos de idade. Entrou muito novo para o Conservatorio, onde acompanhou até 1897 o curso de Gabriel Fauré. Concorreu por três vezes, sem resultado, ao «Grand Prix de Rome». A-pesar-de preterido por outros concorrentes, porventura de menos valor que ele, a sua carreira nem por isso deixou de ser triunfal.

Algumas das suas partituras marcam uma data na historia da musica contemporanea. As mais conhecidas entre nós são a «Pavana para o funeral duma infanta»; a «Valsa nobre e sentimental», a famosa valsa de Ravel, a opera comica «Bolero», inspirada na musica espanhola, da qual o ilustre compositor nos deu tambem uma rapsodia celebre; «Ma mere L'Oye», os famosos «Quatvor», e um bailado muito gracioso, «Daphnis e Clöe».

Maurice Ravel é considerado, dentre os musicos contemporaneos, porventura o mais intelectual, pelo espirito, pela ironia e pela delicadeza que caracterizam as suas composições. A musica de Ravel é um dos titulos de gloria do genio francês. Dum suave lirismo romantico, foi beber a sua inspiração aos mestres do seculo XVIII e da Renascença, ligando assim a tradição da musica francesa.

A critica aprecia geralmente na musica de Ravel sobretudo a sua objectividade. Considera-o uma notavel personalidade valendo pela rara aptidão tecnica que torna a sua obra inconfundivel.

Embora lhe não atribuam a iniciativa de qualquer movimento original, dão-lhe os criticos mais exigentes os qualificativos de autor original da moderna musica de piano e de chefe de orquestra subtil.

A sua admiração por Chabrier e por Debussy orientou uma boa parte da actividade que desenvolveu, embora esta resulte finalmente de uma poderosa e impressionante curiosidade.

Como a Stravinsky, a critica não o poupou e algumas vezes exagerou os seus ataques que acabaram por uma consagração retumbante.

Embora não pertencendo a qualquer escola definida e não aceitando nenhuma regra absoluta, Ravel conseguiu ser um dos compositores mais apreciados em todo o mundo.

Trabalhador infatigavel, a obra que realizou reflecte, na sua altiva e nobre grandeza, a propria existencia particular do compositor, vivida áparte na sua casa de Montfort l'Amaury, numa grande preocupação de independencia e de sinceridade.

A gloria nunca foi para ele uma preocupação; conquistou-a naturalmente, sem dificuldades aparentes; conquistou-a como viveu, em compensação legitima dum esforço que não conheceu desanimos nem hesitações.

HOTEL TIVOLI
REVEILLON
NUIT ROSE

O grande sucesso do ano anterior do baile do Hotel Tivoli com os seus 350 convidados será este ano ultrapassado.

A direcção do hotel promete muitas e belas surpresas. Será uma noite côr de rosa como promessa duma vida côr de rosa no novo ano.

Orquestras tocando permanentemente sob a direcção do sr. Antonio de Melo.

Todas as salas serão numa simfonia côr de rosa.—Brindes de valor, Variedades e muitas outras surpresas esperam os convidados, para entrarem no novo ano com alegria.

A direcção artistica foi novamente confiada a Madame Izabela Lesser e ao conhecido cenografo Balthasar Rodrigues.

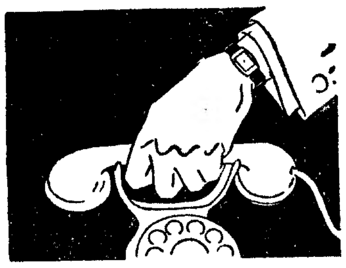
As poucas mesas que restam podem ser requisitadas no escritorio do Hotel Tivoli. Telefone: 4 2075

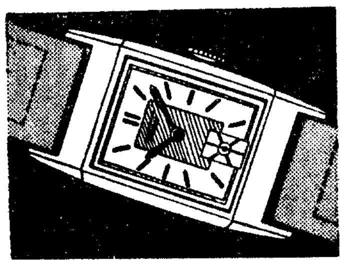
JOALHARIA CUNHA
197 — Rua Aurea, 201 — LISBOA
Telefone 2 0739
A mais moderna colecção de joias
Pratas cinzeladas e lacadas

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Hoje noite da Moda—**Natalia dos Anjos, Rosa Costa, Joaquim Campos, Filipe Pinto** e o concertista de viola **Martinho d'Assunção.** Reserve a sua mesa para a grande **Noite de Fim do Ano.**

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130. Lisboa.

Entre 5 relógios a reparar, 2 estão magnetisados





Nenhum perigo com o relógio Tissot, êle é antimagnetico e ainda mais — garantido durante um ano mesmo em caso de acidente.

Tissot

O RELOGIO ANTIMAGNETICO

QUERE UM AUTOMOVEL «TERRAPLANE» (HUDSON) POR DEZ ESCUDOS A SORTEAR PELA LOTERIA DO FIM DO ANO? COMPRE O NUMERO DO SEU PALPITE NA SECRETARIA DOS «INVALIDOS DO COMERCIO», RUA DOS FANQUEIROS, 221-2.º ESQ., TEL. 24357. CONCORRE, ASSIM, PARA A CONSTRUÇAO DA SUA CASA DE REPOUSO

Só vivemos uma vez!!!...

E a vida só será inteiramente feliz para quem adquirir as suas Joias, Ouro ou Pratas Artisticas na mais popular Ourivesaria do País:

"O BARATEIRO PIMENTA"
Rua da Palma, 2

Atenção

PORTO MORGADO

Venda directa ao publico

Facilita-se ao comprador a prova da marca preferida

Morgado (1 estrela) garrafa	10$00
" (3 ") "	15$00
" (5 ") "	20$00
Garrafeira	30$00
Moscatel Morgado	10$00
Quinado	15$00

PASTELARIA FERNANDES

Rua do Ouro, 96

Representante: — *GILBERTO SEQUEIRA*

Rua Sapateiros, 79, 1.º **Telefone: 2 6713**

Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria

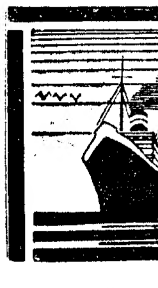
Séde Social — Rua da Palma, 237

CONVITE

Realizando-se hoje, pelas 21 horas, na Séde Social a posse dos Corpos Sociais eleitos para o ano de 1938, a Mesa da Assembleia Geral, desejando que este acto seja revestido do maior brilhantismo convida todos os Srs. Associados a assistirem a esta cerimonia.

O 1.º Secretario da Mesa
Justino Pinheiro Machado

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 8 de Janeiro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

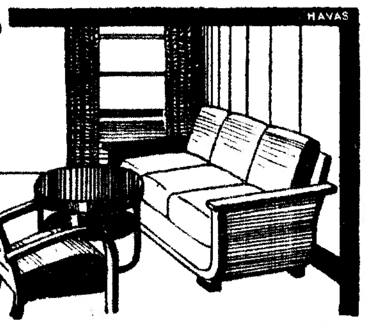
AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 4 e desta data até as 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para mais esclarecimentos e informações:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 2
Telefone 20052

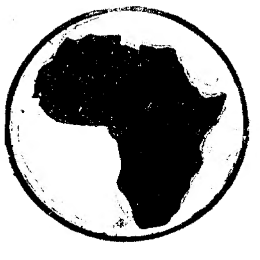
PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

Um conjunto cheio de distinção



Não precisa gastar muito dinheiro para dar à sua residência um aspecto da maior distinção. A nossa casa vender-lhe-á os mais artisticos papéis pintados e todo o mobiliário que deseje, tanto a pronto como a prestações.

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.^ias^ Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	**África Oriental:**	**Norte da Europa:**
Tenerife, Las Palmas, Praia*, Pointe Noire, Boma e Matadi:	**Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques* e Durban:**	**Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:**
"TUBINGEN" em 26 de Janeiro.	"USSUKUMA" em 6 de Janeiro.	"ADOLPH WOERMANN" em 26 de Dezembro.
UM VAPOR em Fevereiro.	"USAMBARA" em 8 de Fevereiro.	"NJASSA" em 2 de Fevereiro.
	"NJASSA" em 8 de Março.	"WATUSSI" em 25 de Fevereiro.
* *Não recebe passageiros nem carga.*	* *Só recebem passageiros.*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

O chá Gorreana, produto nacional oriundo da Quinta da Gorreana (Açôres) é verdadeiramente delicioso. O seu sabor agradabilissimo e o seu aroma suave e apetitoso não receiam confrontos com qualquer outra marca de chá. Em preto ou verde, prefira

CHÁ GORREANA

Agentes Gerais
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 — **LISBOA**

Os mais lindos modelos, só na

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 28.—Os refugiados da região do norte, que continuam a chegar em grandes grupos a S. José de Acre, dizem que foram destruidas duas aldeias durante os recentes combates. Por outro lado, anuncia-se que continuam as operações para a dispersão dos terroristas. Os aviões referenciaram dois bandos de arabes armados na região de Tulkarem. Depois de travarem combate com as milicias os bandidos fugiram.—(Havas).

As greves no estrangeiro

PARIS, 28.—Sabe-se que o presidente do Conselho intervirá como arbitro nos actuais conflitos de trabalho. Enquanto se aguarda essa arbitragem a situação mantem-se. O transporte de jornais efectua-se quasi normalmente com o auxilio dos camiões do Exercito e o reabastecimento dos mercados satisfaz.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A lei das 40 horas

PARIS, 28 — O diario oficial publica 3 decretos sobre derrogações á lei das 40 horas, tendentes a assegurar a restauração economica de conformidade com o relatorio geral da comissão de inquerito á produção. O primeiro decreto visa a derrogações excepcionais nas industrias subordinadas á lei da semana das 40 horas que lutam com insuficiencia de mão de obra qualificada; o segundo visa a recuperação das horas perdidas, durante a „estação morta„ das industrias e comercio subordinados á lei das 40 horas; e o terceiro visa a recuperação nas industrias e comercio subordinados á lei das 40 horas do tempo perdido por causa da baixa de actividade que não apresente um caracter periodico ou de estação.—(Havas).

Cigarros «Du Maurier»
COM BOQUILHA-FILTRO
Deve fumar-se sem receio. Sem nicctinas e outros venenos. DU MAURIER é um cigarro higienico. O Filtro «Du Maurier» é patenteado. Agente: A. Contreras, Suc.—R. 1.º Dezembro, 7.

Fine "Macieira"
Completa um bom jantar

Aventura movimentada

de cinco legionarios

ORAN, 28.—Cinco legionarios da guarnição de El Hadjar, animados pelo desejo de levarem uma vida aventurosa e agitada, decidiram desertar para o Marrocos espanhol. Para começar a sua aventura, assaltaram um automovel guiado por um capitão, a quem manietaram e abandonaram na estrada e, depois, no referido carro, armados e apetrechados, seguiram o seu caminho. Entretanto o capitão conseguia libertar-se e dava o alarme. Quando o automovel chegou a Sedib-El-Abes, já os gendarmes estavam á espera dele. Depois dalgumas cenas movimentadas, a que não faltou o tiroteio, um dos legionarios foi morto, outro foi ferido, dois foram presos e o quinto desapareceu.—(Havas).

Tremores de terra

MEXICO, 28.—Ha quatro dias que se registam numerosos abalos de terra—18 com epicentro a sul do Mexico. Cêrca do meio dia, um dos abalos foi bastante forte. Em Guatemala um abalo de terra causou 3 mortos e alguns feridos.—(Havas).

Luta entre bandidos e a policia

BUENOS-AIRES, 28.—Comunicam de La Paz que num recontro em Cochabamba morreram 8 bandidos e 2 policias.—H.

Os problemas de transito

Uma inovação em Paris

PARIS, 28.—Ha já dezoito meses que não é o tradicional agente de «casse-tête» branco quem regula a circulação na «Place de la Trinité», uma das praças de Paris onde o movimento é mais intenso, visto que aquele serviço está a cargo dum «cerebro automatico». Ha já muito tempo que se havia instalado um sistema «electro-matico» nas encruzilhadas onde a importancia da circulação oferece certos perigos.

A 25 metros do cruzamento, uma faixa de borracha atravessa a calçada e dissimula outras faixas metalicas que estão ligadas a dois polos dum dispositivo electrico. Quando um automovel passa sobre a faixa de borracha fecha o circuito e acende-se uma luz encarnada sobre a via perpendicular onde fica proibida a circulação. No caso de dois automoveis, que se devem cruzar, passarem ao mesmo tempo sobre a faixa sinaleira, o dispositivo automatico dá a prioridade a um dos veiculos, de harmonia com o codigo da estrada.

Este sistema satisfaz completamente e desde já se encara a sua generalização. Seria uma nova modificação no aspecto de Paris. Não se veriam mais nas encruzilhadas os agentes em cima dos seus pedestais a comandar os sinais luminosos e grupos de agentes de «casse-têtes» brancos a regular as evoluções dos veiculos e dos piões. A mecanização continua a ganhar terreno.—(Havas).

EXTRA
(Fabrica do Porto)
Assentos para cadeiras — Corte de folha de coielo — Contraplacados

T. S. F.
Sparton reparações Mullard
Laboratorio Radiofonico
Rua Martim Moniz, 31, 1.º
LISBOA TEL. 21996

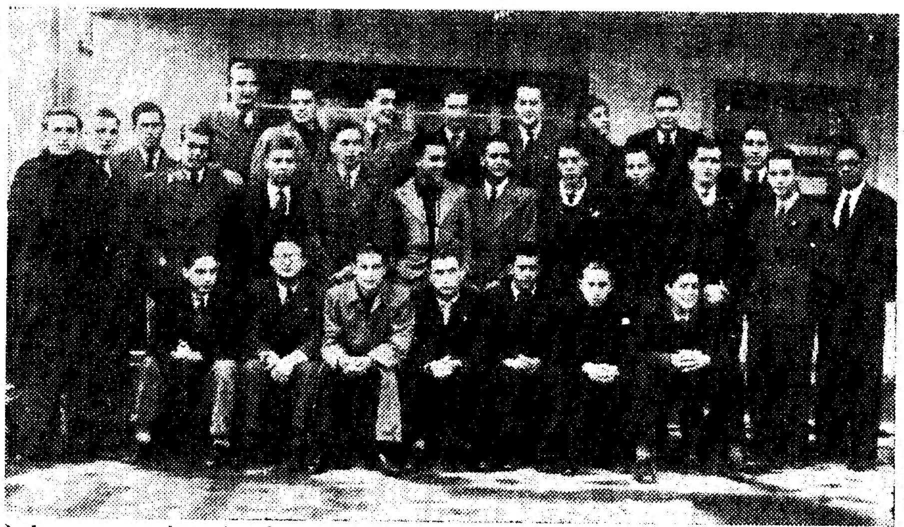
ROJA
Brilhantina líquida ricinada incomparável para a conservação dos cabelos.
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PELES
Raposas, capas, golas e toda a variedade de peles. Curte, tinge e confecciona.
Casa Anão
Rua Fanqueiros, 376, 2.º

UM ORNAMENTO *valioso*
As lindas peças em prata maciça: — jarras, candelabros, salvas, faqueiros, etc. — conservam sempre o seu valor, embelezam as salas e constituem sólidos bens de família. Pratas de requintado bom gôsto são as da
JOALHARIA FERREIRA MARQUES
Rossio, 7-9
LISBOA
HAVAS

RIPOLIN
tem só uma qualidade
Sempre a mesma
A melhor
RIPOLIN

COLEGIO DE CLENARDO
Rua Castilho, 45 Telefone 4 1861


Dois meses depois da abertura do **Colegio de Clenardo,** frequentam o 7.º ano e aptidão **30 ALUNOS**

Kirchenkonzert
in der Deutschen Evangelischen Kirche (Palhavã)
am Mittwoch den 29. Dezember abends 21 Uhr 30.
Mitwirkende: Orgel: Professor Rosa de Carvalho
Sopran: Frau Martha Thomas
Chor: Damen und Herren der Deutschen Kolonie
Zu dem Konzert wird herzlich eingeladen
Eintritt frei

PARA TAPETES E ALCATIFAS TÊM V.Ex.as UMA CASA ESPECIALIZADA
R. IVENS, 30-34 **QUINTÃO** LISBOA
APRESENTA BEIRIZ E ARRAIOLOS E EXECUTA QUALQUER DESENHO

Luzes encarnadas!
na cúpula do
Quiosque Tivoli
querem dizer
Fortuna! Muito dinheiro!
Muita felicidade!
Querem dizer que ali se vendeu
MAIS UM PREMIO GRANDE
que foi o de
600 contos
no **N.º 9295**
da Lotaria do Natal
(Bilhete recebido directamente da Misericordia)
Tambem ali se venderão os
1000 CONTOS
da extracção de 31 do corrente
e, novamente, brilharão
no
QUIOSQUE TIVOLI
luzes encarnadas!
Luzes encarnadas!

V. Ex.ª NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

A GUERRA SINO-NIPONICA

Os chineses preparam uma contra-ofensiva

que será desencadeada dentro de um ou dois meses

LONDRES, 28. — Dirige-se actualmente para Han-Keu um corpo de voluntarios americanos de que fazem parte dez majores e 90 pilotos que se vão alistar na aviação chinesa. Segundo informações da Imprensa chinesa, o numero de voluntarios estrangeiros constituirá, só ele, um efectivo suficientemente importante para fazer frente á supremacia actual da aviação niponica.

As autoridades aeronauticas chinesas propõem-se treinar em 1938 trinta mil aviadores. Dez mil homens poderão ser mobilizados em março. Declara-se aqui que a aviação vai desempenhar um dos mais importantes papeis durante o contra-ataque chinês, que se está preparando, e que será desencadeado dentro de um ou dois meses.—(Havas)

Os japoneses tomaram Si-Nan

LONDRES, 28. — De Changai comunicaram á Reuter que, segundo informações recebidas de Si-Nan, todos os bancos chineses e estabelecimentos fecharam as portas. As ruas estão desertas. As tropas chinesas fizeram saltar todas as pontes ao longo da via ferrea de Si-Nan a Sing-Tao para tentar deter o avanço japonês.

A queda de Si-Nan, onde as tropas niponicas fizeram hoje a entrada triunfal, permitirá aos japoneses prosseguirem no avanço em direcção a Su-Tcheu e assegurarem o «contrôle» absoluto de todo o trafico ferroviario do territorio chinês entre Xan-Hai-Huan e Changai. — (Havas).

Evacuação dos americanos de Tsing-Tao

LONDRES, 28.—De Changai comunicaram á «Reuter» que 45 americanos residentes em Tsing-Tao evacuaram a cidade a bordo do navio de guerra dos Estados Unidos «Sacramento».—(Havas).

A presidencia do Kuomintang

TOQUIO, 28.—Uang-Tching-uei demitiu-se da presidencia do Kuomintang.—(Havas).

O comando das forças britanicas na China

LONDRES, 28.—Anuncia-se a nomeação do vice-almirante Sir Peroy Noble, 4.º Lord do Mar, para comandante das forças britanicas na China, em substituição de sir Charles Little. Como se sabe, devido ao estado de saude de sir Charles Little, o comando das forças britanicas na China, foi provisoriamente confiado desde 21 do corrente ao vice-almirante Lewis G. E. Grabbe.

O vice-almirante Sir Peroy Noble partirá de Londres no principio de janeiro e embarcará em Marselha no dia 8, no vapor «Comorin» com destino a Hong-Kong. Assumirá o comando das forças britanicas na China em fevereiro.—(Havas).

O salvamento da «Panay»

CHANGAI, 28.—O navio «Sossie», pertencente a uma firma britanica, que tem a bordo 8 mergulhadores russos e 70 operarios chineses, partiu para o Yang-Tse a-fim-de efectuar trabalhos na «Panay» e estudar as possibilidades de levantar esta canhoneira. A canhoneira «Oahu» acompanha o «Sossie» durante a viagem que deve ser de 4 dias.—(Havas).

Toquio responde á nota inglesa sôbre o incidente da «Lady Bird»

TOQUIO, 28.—Em reunião do conselho de gabinete, Hirota expôs os progressos registados nas negociações anglo-niponicas relativamente ao incidente da «Lady Bird». Como o principe Konoye se encontra adoentado, Hirota foi seguidamente ao Palacio dar conta ao Imperador das deliberações tomadas.—(Havas).

TOQUIO, 28.—Hirota entregou ás 8 e 40 ao embaixador britanico a resposta do governo de Toquio á nota de protesto do governo inglês contra o ataque á canhoneira «Lady Bird» no Yang-Tse.—(Havas).

A atitude da Imprensa inglesa

LONDRES, 28.—A Imprensa inglesa diz esta manhã muito secamente que a aceitação pelo governo americano das desculpas japonesas apaziguou provisoriamente a situação, tanto ao que parece para preparar a opinião inglesa para aceitação analoga da parte do governo britanico como para que se não iludam em Toquio sôbre o significado do gesto inglês. Os jornais insistem muito menos no apaziguamento causado pela aceitação do que no severo aviso que ela constitui para o futuro.

O «Times» escreve no seu editorial: «Não se poderá dizer que as explicações japonesas sejam convincentes, mas elas foram, assim como as desculpas que as acompanham, aceitas pelo governo americano. Nestas condições seria não querer examiná-la em pormenor. Washington foi prudente em aceitar as garantias categoricas de Toquio relativas não só á protecção dos interesses americanas, mas tambem dos das outras potencias. O tom da aceitação americana é de resto suficientemente frio para que os japoneses não tenham nenhuma esperança de ver um novo incidente ser classificado de «acidente» e ser tratado como tal. Do lado americano sabem agora exactamente com que contar». Depois salientando as frases em que o imperador do Japão declarou no domingo perante a Dieta que os seus exercitos «levantam ainda mais alto o prestigio japonês no estrangeiro», o jornal conservador diz que esta afirmação não pode valer senão para «consumo interno» e acrescenta: «Qualquer que possa ser a união da nação japonesa é concebivel que a desaprovação alastre no interior se as tolices e excessos dos exercitos continuarem a deshonrar o nome do Japão. Em qualquer caso a politica que o Japão resolveu seguir na China dita a politica das outras potencias».

O «News Chronicle» e o «Daily Herald» insistem sobretudo na aproximação anglo-americana provocada pelos acontecimentos do Extremo-Oriente.—(Havas).

A situação financeira no Japão

TOQUIO, 28.—A filial japonesa duma grande sociedade americana de automoveis subscreveu, por intermedio dum banco niponico, com um milhão de «yen», para a emissão lançada por ocasião dos acontecimentos da China.

O director desta filial, que é americano, declarou ao «Nichi-Nichi» que aquela subscrição foi feita em consideração dos lucros realizados pela Companhia no Japão durante longos anos e que não tinha nenbum significado politico.

Os dirigentes do Banco do Japão estão muito satisfeitos com a evolução dos acontecimentos que consideram dos mais felizes relativamente á actual situação internacional.—(Havas).

Crise politica na Romenia

devida às ultimas eleições

BUCAREST, 28—Diz-se que a demissão do gabinete Tataresco se tornará oficial dentro de dois dias. Consta que o rei vai encarregar Octaviano Goga, chefe do partido racista Nacional Cristão, de formar um governo nitidamente nacionalista, talvez de tendencia autoritaria.

Se é realmente essa a intenção do soberano, diz-se que os acontecimentos politicos assumiram uma feição sensacional. Semelhante solução parece ter origem no desejo do rei de barrar o caminho á «Guarda de Ferro», cujo exito nas recentes eleições demonstrou a força da corrente extremista da direita, assim como do partido Nacional Camponês, provisoriamente aliado áquela organização politica para pôr em cheque o governo liberal.

As informações recolhidas de origem geralmente bem informada mostram a profunda desorientação que reina nos meios politicos por causa do inesperado resultado das eleições de 20 do corrente. Se se confirmarem os resultados anunciados é provavel que o parlamento seja dissolvido, mas não é certo que se realizem imediatamente novas eleições.

Goga, que é actualmente alvo das atenções gerais, foi varias vezes ministro. O partido racista nacional cristão, de que é chefe assim como Alexan Precouza, teorico romeno do anti-semitismo, preconizou sempre em materia de politica, externa a estreita colaboração com os países do eixo Berlim-Roma. O seu programa de politica interna inspira-se sobretudo nas teorias hitlerianas.—(Havas).

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES

RETIRO DA SEVERA
HOJE ás 21 e 30 Grandiosa Festa de Homenagem e despedida de ALBERTO COSTA, com a colaboração dos distintos artistas: Estevam Amarante gentilmente cedido pela Ex.ma Empresa do Teatro Maria Vitoria, e Herminia Silva, gentilmente cedida pela Ex.ma Empresa LOPO LAUER do Eden Teatro. Dignam-se abrilhantar esta festa a distinta artista Berta Cardoso, D. MARIA DO CARMO, ALFREDO COSTA (concertista de viola) e a grande atracção deste RETIRO: Orquestra Tipica Algarvia sob a direcção de João Nobre
No programa por especial deferencia tomam parte todos os artistas privativos e extras do Retiro da Severa. Variações e guitarradas pelo Grupo Tipico de Guitarras.
ENTRADA FRANCA Primoroso Serviço de Restaurante

UM ARTIGO DE MUSSOLINI

O «POPOLO D'ITALIA»

ataca violentamente a democracia

ROMA, 28.—O «Popolo d'Italia» publica um artigo de fundo, parece que da autoria de Mussolini, inspirado na proposta do deputado americano Ludlow, tendente a modificar a constituição americana, no sentido de tirar ao Congresso o poder de declarar a guerra e de subordinar tal decisão a plebiscito popular. E' facil de prever—diz o artigo — o destino da proposta, pois que a Imprensa americana já a define como vergonhosa e perigosa. «E' possivel—escreve o «Popolo»—que Ludlow tenha razão, mas ele cometeu um erro quasi imperdoavel—o de tomar a serio a Democracia. O povo ou é soberano ou não o é, e nesta ultima hipotese é apenas um fantoche nas mãos dos plutocratas capitalistas, sociedades secretas e bandos politicos que o exploram e enganam a pretexto de guiá-los».

O artigo faz em seguida algumas considerações, ponde em foco a reacção que provocou a proposta do referido deputado, reacção essa que prova que os preceitos democraticos são aplicaveis apenas nas circunstancias ordinarias da vida e acrescenta que a oposição encontrada por Roosevelt prova que os democratas receiam em certos casos «as consequencias nefastas da Democracia e aplicam então sistemas ditatoriais do fascismo».

O autor recorda que no 4.º volume dos discursos de Mussolini se previa o que hoje se passa na America e termina citando uma das respostas ao concurso organizado por Gustave Le Bon para a melhor definição da Democracia:—«A democracia é um sistema politico no qual de tempos a tempos se dá ao povo a ilusão de ser soberano».

Mussolini, neste artigo do «Popolo d'Italia» critica cerradamente as democracias e abre apenas uma excepção para a Suiça, «democracia pequena, mas classica, unico país do mundo onde aquela palavra de má reputação representa uma realidade compreensivel e respeitavel».

Lembra igualmente que o ano passado no seu discurso pronunciado em Milão em que apreciou o horizonte europeu, Mussolini deixou de se referir a varios países, mas insistiu duma maneira, então imprevista, nas excelentes relações italo-suiças. Finalmente, o aludido artigo faz referencia aos elogios sem reserva dirigidos nos ultimos dias pela Imprensa italiana ao presidente Motta, elogios coroados pelas apreciações quasi oficiais da «Informaziono Diplomatica».

O artigo de hoje é o seguimento do artigo de 2 de dezembro em que se acusavam as forças ocultas de quererem estrangular o fascismo e o povo italiano. Daqui resultou a saida da Italia da S. D. N., organismo tipicamente «democratico» aos olhos do fascismo.—(Havas).

Um apêlo de Hailé Selassié

LONDRES, 28.—Hailé Selassié dirigiu aos soberanos dos Estados membros da convenção de Oslo o seguinte telegrama: «Estou inquieto por saber que a convite do governo dos Países Baixos os Estados da convenção de Oslo pensam em reconhecer «de jure» a anexação da Etiopia pela Italia. A S. D. N., mostrando-se incapaz de evitar essa anexação calculada, pôde no entanto manter, a favor da paz, o principio vital do não reconhecimento da anexação. O povo etiope recusa submeter-se á dominação italiana. Em nome do meu povo apelo para Vossa Majestade a fim de que o seu governo se digne perseverar na sua politica tradicional, em defesa do direito internacional».—(Havas).

NEGRESCO: REVEILLON com uma ceia finissima
Desde já se reservam mesas. — Telef. 2 9583